

As 2 paróquias irão este ano no lugar de Carreço por ordem alfabética e cabe também a Carreço orientar os cânticos. Participe!

Devido à Peregrinação a Santa Luzia, a Missa deste domingo, dia 9, é às 8 h.

Passeio/Convívio da Catequese: Esta 2ª feira, dia 10, na Senhora da Boa Morte, na Correlhã – Ponte de Lima. A saída é às 9 h. de junto da Igreja Paroquial.

2ª feira não há Missa: Devido ao Passeio/Convívio da Catequese, o pároco não pode celebrar a Missa na 2ª feira, dia 10, mudando as intenções desse dia para o dia seguinte.

Reunião da Comissão Fabriqueira: No próximo sábado, dia 15, às 21,30 h., no Centro de Convívio.

Encontro de Espiritualidade para Catequistas: Na próxima 6ª feira, dia 14, às 20,30 h., no Salão Paroquial da Correlhã – Ponte de Lima.

1ª Jornada Sinodal: Realiza-se no próximo dia 22, sábado, das 14,30 às 17,30 h., no Centro Paroquial da Meadela. Será um ENCONTRO DE SENSIBILIZAÇÃO para o trabalho de Grupos Sinodais, a iniciar brevemente. O pároco pede que pelo menos um responsável de cada organismo paroquial esteja presente neste Encontro. Para inscrições dirija-se ao pároco.

PARÓQUIA VIVA



«Jesus estava à mesa em casa de Mateus, muitos publicanos e pecadores vieram sentar-se com Ele e os seus discípulos. Vendo isto, os fariseus (começaram a criticar) ... Jesus respondeu: "... Prefiro a misericórdia ao sacrifício. Porque Eu não vim chamar os justos, mas os pecadores".» (Evangelho)

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
10	Seg		
11	Ter	19	Victor Manuel e Eva das Dores; António Esquerdo Pereira, Emília Rodrigues, Manuel Lage; Adelaide Rodrigues da Costa e Agostinho Rodrigues de Sousa; José Leite e Maria da Conceição
12	Qua	19	José Bastos; Luís Miranda e familiares; João Alberto, José Joaquim, Manuel Alves e Júlia Fernandes; Carolina de Miranda e João Mesquita; Laura Alves; Maria da Conceição (aniv.) e António da Rocha
13	Qui	19	Rafael Coimbra; Carlos da Costa e António da Costa
14	Sex	19	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes
15	Sáb	19	Manuel Viana e Luzia Vaz; Inácio Miranda e família; Joana Negrão e marido; Manuel Mendes; José Castro; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso; Romão Pires Gonçalves; Jeremias Fernandes Gonçalves
16	Dom	8	Júlio de Matos Couteiro e familiares; Rosa Lourenço Cerqueira, José Rodrigues Alves e familiares; Teresa Miranda e Alice Mota

**Nº 32 – 10º Domingo do Tempo Comum
Ano A**

09/06/2002

PARÓQUIA DO SENHOR DO SOCORRO
Arciprestado de Viana do Castelo
Tel. 258-835086 (ou 93-6322123)

10º Domingo do Tempo Comum - Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

AS SIMPATIAS DE JESUS – A verdadeira religião não pode ser reduzida a uma observância exterior de ritos, sem ter em conta as disposições interiores do homem: «quero o amor, e não os sacrifícios» (1ª leitura). Jesus vive a Palavra de Oseias 6, 6 e chama um publicano que responde convertendo-se de cobrador de impostos em discípulo de Cristo. Além disso, partilha a mesa com os rejeitados e marginalizados, declarando aos Seus críticos que a pessoa humana merece sempre amor, sobretudo quando se encontra em condições tristes para o corpo ou para a alma: «não são os que têm saúde que precisam do médico, mas aqueles que estão doentes». E São Paulo elogia a fé de Abraão que, apesar de saber que tanto ele próprio como Sara estavam incapazes de comunicar a vida, crê em Deus capaz de suscitar a vida para todos. Até o que pelas leis da natureza poderia ser símbolo da morte, nas mãos de Deus pode tornar-se instrumento de vida. Abraão teve o mérito de acreditar. Também o cristão acredita no Deus da Vida que em Jesus ressuscitado oferece a Vida a todos os filhos de Deus.

1ª leitura: Os. 6, 3-6

«**Eu quero a misericórdia e não os sacrifícios**» – O profeta chama o povo a uma conversão sincera e autêntica. A participação nos actos litúrgicos, nomeadamente na Eucaristia, não pode ser fingida, nem rotineira, nem automática. A nossa prática religiosa deve nortear-se pelo desejo de conhecer a vontade de Deus.

2ª leitura: Rom. 4, 18-25

«**Fortaleceu-se na fé, dando glória a Deus**» – Abraão deposita toda a esperança no Senhor. A promessa de que a sua descendência seria maior que as estrelas do céu não se realizara, pois tanto ele como sua mulher estavam já avançados em idade. Contudo, a sua fé mantém-se inabalável. Duvidar seria medir a Palavra de Deus à maneira dos homens. Crer é aceitar como possível, para Deus, aquilo que aos olhos do homem se apresenta como impossível.

Evangelho: Mt. 9, 9-13

«**Não vim chamar os justos, mas os pecadores**» – Cristo escolhe para seu íntimo colaborador um publicano, cobrador de impostos, e como tal, considerado pecador público, usurário. Contactar com um pecador, aos olhos dos judeus, é contaminar-se. Não o julga assim o Senhor Jesus. O amor misericordioso do Pai estende-se a todos os homens, qualquer que seja a sua ideologia ou posição social.

VIVER A LITURGIA

ASSIM COMO NÓS PERDOAMOS

Pai nosso do céu,
te chamam os homens,

todos os que nos sentimos
irmãos de Teu Filho
que está no céu e em toda a parte,
mas sobretudo no nosso íntimo.

Tu és santo,
e queres que também nós o sejamos,
para que nos possamos chamar teus filhos.

Que chegue depressa o teu reino,
um reino de paz e de justiça, verdade e vida
amor e liberdade,
onde todos nos amemos e sejamos iguais.

Faça-se a tua vontade assim na terra como no céu,
Tu és o mais forte, mas fizeste-nos livres.
Queremos cumprir livremente a tua palavra.
Que a tua verdade seja uma força em nós.

Dá-nos o pão de cada dia
Dá-nos sobretudo o amor,
para sabermos partilhar o que temos.
Dá-nos o Pão do teu Filho,
para que nos mantenhamos unidos.

Perdoa-nos, assim como nós perdoamos,
embora por vezes nos custe esquecer,
embora às vezes não consigamos
resistir à vingança,
perdoa-nos, para que aprendamos a perdoar.

E não nos deixes cair na tentação
sobretudo não permitas que nos cansemos
de nos levantarmos depois das quedas.

Mas livra-nos do mal.

INFORMAÇÕES

Peregrinação em honra do S. C. de Jesus ao Monte de Santa Luzia: Neste domingo, dia 9, com saída do Largo D. Fernando, junto ao Colégio do Minho, às 9 h.; Este ano irá a representação da paróquia de Carreço à frente com a Cruz e os estandartes. Depois seguirá a representação da paróquia do Senhor do Socorro (Cruz, estandartes e Escuteiros) e depois o pároco e o povo das 2 paróquias em conjunto.